



Estado do Piauí  
**CÂMARA MUNICIPAL DE CURIMATÁ**  
CNPJ: 23.624.604/0001-04

**ATA DE Nº 167 DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CURIMATÁ, ESTADO DO PIAUÍ**, realizada aos quatro dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas e trinta minutos, sob a presidência do vereador Adonaldo Rodrigues Bastos. Estiveram presentes os vereadores, Tarson Silva Ferreira, Lorisvan Dias Duarte, Sandro Lúcio Guerra Vogado, Reidan Kléber Maia de Oliveira, Jerônimo Leopoldo Paranaquá Elvas, e Tiago de Alencar Brito, faltando por motivos justificados os vereadores Flávia Katyanya Louzeiro Jacobina e Antônio Emanuel Lustosa de Carvalho. Na abertura dos trabalhos o Presidente agradeceu a presença de todos e pediu ao servidor Elói que fizesse uma oração; pedido prontamente atendido. Em seguida, foi rezado o Pai-Nosso. Ato contínuo, na forma do Regimento, o Presidente solicitou ao Secretário da Mesa Diretora, vereador Tiago, que fizesse a leitura da ata da sessão anterior. Após, a leitura e aprovação da ata, o Presidente da Casa disse que o projeto em discussão na Casa, que institui a taxa de coleta de lixo, que chegou a esta Casa no final do ano passado (2021), seria colocado em votação na sessão seguinte (11.03). Continuando, passou a palavra aos seus pares dentro do Pequeno Expediente, iniciando as falas pelos líderes das bancadas, vereadores Jerônimo, líder da situação, e Reidan, líder da oposição. O vereador Jerônimo cumprimentou a todos e disse que se manifestaria sobre o projeto em discussão, no momento em que o mesmo for pautado para votação na sua comissão e no Plenário. Continuando, o parlamentar se solidarizou com o povo ucraniano, e disse que no mundo de hoje não há mais espaço para as guerras, pois guerras não matam apenas apenas que gerrem, mas sim, muitos civis inocentes que não têm nada a ver com o conflito. Que, em qualquer situação, o diálogo é a melhor saída. O vereador Reidan saudou a todos, e em nome da professora Helena Kênia estendeu seus cumprimentos à sociedade civil presente. O vereador perguntou aos presentes se alguém sabia o valor que está naquela placa da obra de reforma do Compelxo e a origem dos recursos. Disse que aquela obra é de responsabilidade do Estado, mas o prefeito fez um aditivo no valor de meio milhão de reais para uma obra custeada pelo Estado. Que os vereadores precisam chamar para si a responsabilidade de fiscalizar, independente de ser situação ou oposição. O vereador lembrou que a Dengue está tomando conta da cidade, e que os proprietários de terrenos urbanos devem colaborar limpando seus lotes. Quanto ao aditivo citado, irá analisar e tomar as providências cabíveis. O vereador Lorin cumprimentou a todos e, disse que, quanto ao projeto que institui taxa para os moradores pagarem pela coleta do lixo urbano, sente-se envergonhado como vereador ao saber que tem uma empresa que já recebe repasse de mais de cem mil reais para fazer este serviço, mas as ruas estão cheias de lixo e tomada pelo mato. Agora, como se não bastasse, o prefeito manda para Câmara um projeto de lei para criar mais uma taxa para a população pagar. Que tal projeto não terá o seu apoio.



Estado do Piauí  
CÂMARA MUNICIPAL DE CURIMATÁ  
CNPJ: 23.624.604/0001-04

O vereador Sandro Lúcio cumprimentou a todos, e disse que se manistará sobre o projeto no decorrer do processo. O vereador Tarson cumprimentou a todos nas pessoas do vereador Reidan e do servidor Casa, Rodolfo. Continuando, disse que as estradas do município estão abandonadas, bem como as ruas, principalmente, as ruas dos bairros. Que a desculpa da Administração são as chuvas. Lembrou que em Júlio Borges também choveu. Mas, lá, a primeira coisa que o prefeito fez foi a recuperação das estradas, pois sabia que se aproximava o ano letivo e, que as estradas deveriam está prontas para o transporte dos alunos. Aqui não. É mais conveniente colocar a culpa nas chuvas do que explicar o porquê das estradas estarem acabadas e as máquinas dá prefeituras todas quebradas. O vereador continuou. Disse que não sabia do Aditivo. Que ele é tão imoral quanto a licitação que foi cancelada, cujo em um dos itens previa a aquisição de dez toneladas de limão. Disse que o fato da licitação ter sido cancelada, não tira o dolo. Pois, se foi feita, tinha o interesse. O vereador Tiago, relator da CCJ, disse que os vereadores estão aqui para serem a voz do povo. Que cada um tem o seu dever que não pode ser diferente daquilo que a sociedade espera. Disse que quanto às estradas, o vereador Tarson tem razão. Que ele mesmo (Tiago) é um dos que mais transitam pelas estradas da zona rural do Município. Que é conhecedor de que tem estradas que nas condições que se encontram, não há a menor condição de transposrtar os alunos. O vereador Reidan disse que agora, antes do início da sessão, esteve conversando com o vereador Jerônimo, líder da bancada governista, sobre a possibilidade de uma parceria entre com a prefeitura, no sentido de recuperar a estrada da localidade Resfriado. O vereador cederia a máquina e o cascalho, e a prefeitura daria o combustível para a realização do serviço. Quanto à licitação cancelada, disse que é uma vergonha. Que agora querem culpar a Nutricinista. Que aquele processo de litação passou vinte dias no Tribunal de Contas. Que tem certeza que a Nutricionista não tem nada a ver com esse absurdo. Pois, conhece a profissional e sabe de sua capacidade, e que a mesma é uma pessoa honesta e filha de pessoas honestas. O vereador Jerônimo disse que não sabia do aditivo à obra de reforma do Complexo, e convidou os vereadores para após a sessão fazerem uma visita in loco para verem como está ficando aquela obra. O convite foi aceito pelos parlamentares. Quanto à licitação cancelada, disse que o próprio pregoeiro fez suas justificativas. Quanto às estradas, disse que já começou o roço da estrada do Resfriado, e que vai conversar com o gestão sobre a possibilidade da parceria proposta pelo vereador Reidan. Quanto as demais estradas, reconhece que as mesmas precisam de um trabalho de recuperação o mais breve possível. O vereador Lorin convidou aos vereadores a fazer uma vista ao Matadouro Público. Disse que qualquer pessoa que vê aquilo ali, deixa de comer carne. O parlamentar ressaltou que as ruas dos bairros foram abandonadas pela Administração. Que na Batateira e na Nova Curimatá não



Estado do Piauí  
**CÂMARA MUNICIPAL DE CURIMATÁ**  
CNPJ: 23.624.604/0001-04

se sabe mais onde é rua e onde é mato. O presidente da Casa, vereador Adonaldo, disse que colocará na pauta da sessão do dia onze próximo, o projeto de lei nº 014/2021, que trata da instituição da taxa de lixo. Continuado, disse que todas aqueles que estiverem à frente de quaisquer dos poderes constituídos, estão sujeitos a críticas e elogios. Disse que o fato de não concordar com todos os atos do Prefeito, não o torna o adversário seu. Que, como vereador e como cidadão não pode concordar com a forma que o Prefeito faz muitas das vezes: age como ditador e se aborrece com qualquer aliado seu que não concorda com seus atos. Disse que basta vê a forma desrespeitosa como o gestor trata os vereadores. Sequer responde ou atende a um requerimento de um parlamentar da base. Que os demais colegas pode concordar que isso é correto, mas ele (Adonaldo) não concorda. Continuando, o Presidente disse que não adianta procurar nenhum Secretário Municipal para resolver uma demanda da sua pasta. Pois, eles não tem autonomia para fazer nada. Disse que ficou extremamente constrangido na oportunidade que seu primo, Juninho Trator, Secretário de Agricultura, foi indagado nesta Casa sobre a situação dos tratores agrícolas para iniciar a aração de terras para os agricultores do Município, e ele (Juninho) respondeu que os tratores estavam todos quebrados, mas que o mesmo já havia passado a relação de peças ao Secretário de Saúde, Josonilson. Continuando, o vereador indagou: onde já se ouviu falar que Secretário de Saúde é responsável por aquisição de peças de trator? Isso é um desrespeito ao Secretário da pasta. E é assim com todos os secretários. Que não pode vê a situação das estradas como está e, simplesmente, ficar calado para não desagradar o Prefeito. Disse que foi procurado por pais de alunos, relatando que seus filhos têm que se deslocar até a PI para esperar o transporte para irem à escola. Tudo isso porque a estrada do seu povoado está acabada. O Presidente ressaltou que não quer favores do Prefeito para não ficar sujeito a peder o seu direito de falar e criticar, se preciso for. Disse que quando elogia o Prefeito, ele é bom. Mas, quando critica, ele não presta. Disse que a Administração paga mais de cem mil reais para a empresa SER MIL, porém as ruas da cidade estão tomadas pelo mato e pelo lixo. Finalizando, disse que tem uma emenda parlamentar no valor de duzentos mil, do Deputado Júlio Arcoverde, e irá destiná-la para aquisição de combustível para as máquinas da prefeitura fazer a recuperação das estradas vicinais do Município. O vereador Jerônimo pediu aos seus pares que ouvissem um áudio que o mesmo postou no grupo de Watsaap dos vereador, para que os mesmos pudessem analisar o projeto que trata da instituição da taxa de lixo. Assim poderão decidir melhor. Em tempo, o Presidente da Comissão de Finança e Tributação, vereador Reidan, adiantou que o seu voto será contra a aprovação do projeto. Nada mais a tratar, o Presidente declarou encerrada a sessão, e para consta, foi lavrada a presente ata, que após lida e



Estado do Piauí  
CÂMARA MUNICIPAL DE CURIMATÁ  
CNPJ: 23.624.604/0001-04

aprovada, segue devidamente assinada. Curimatá, aos quatro dias do mês de março de dois mil e vinte e dois (04.03.2022)

<u>Adonaldo Rodrigues Bastos</u> PRESIDENTE	<u>Flávia Katyanya Louzeiro Jacobina</u> VEREADORA
<u>Tiago de Alencar Brito</u> SECRETÁRIO	<u>Lorisvan Dias Duarte</u> VEREADOR
<u>Sandro Lúcio Guerra Vogado</u> VEREADOR	<u>Reidan Kléber Maia de Oliveira</u> VEREADOR
<u>Tarson Silva Ferreira</u> VEREADOR	<u>Jerônimo Leopoldo Paranaguá Elvas</u> VEREADOR

Antônio Emanuel Lustosa de Carvalho  
VEREADOR